



**CARTILHA COM DICAS DE
PREVISIBILIDADE PARA
PESSOAS AUTISTAS E
PCD's COM SENSIBILIDADE
SENSORIAL.**



SENSIBILIDADE

Carina Franco é mãe, educadora e idealizadora do Projeto Soluções Simples para Mundos Atípicos e está à frente e com Luciana Cajuca e Fernanda Dantas, no Autismo Tupã e PCDs. Uma família de leões, que trabalha propondo soluções e parcerias para questões complexas, como a celeuma, que se instaurou na questão dos fogos de artifício, a sensibilidade e sobrecarga sensorial. Isso exige a união e intervenção de várias entidades para nortear um caminho que não é o da guerra, mas sim, da empatia e sororidade.

É uma discussão que está longe de acabar, mas é fundamental para ajudar a pessoa com TEA, e outras necessidades especiais, a passar por ocasiões comemorativas de maneira menos sofrida. Além dos fogos, existem uma infinidade de ruídos e barulhos inesperados que interferem na qualidade de vida das pessoas.



NÃO PODE EXISTIR COMEMORAÇÃO E ALEGRIA AO CUSTO DO SOFRIMENTO DE OUTRA PESSOA. NÃO PODE EXISTIR ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS NO MOMENTO SEM A MANUTENÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO, O QUE CUSTARIA IMEDIATAMENTE EMPREGOS DO SETOR (SUSTENTO DE FAMÍLIAS).

De maneira nenhuma, a solução seja parar com a indústria da pirotecnia. Acreditamos em soluções de previsibilidade e de bom senso. Temos fé que encontraremos o equilíbrio entre as partes.

Para alívio imediato, propomos medidas de “Previsibilidade e Compensatória”. É preciso se solidarizar com as famílias que sofrem com o barulho. Desse modo, é necessário haver um credenciamento das associações, grupos de pais e cuidadores, para doação de protetores auriculares da parte dos empresários. Realizar a entrega desta cartilha, que pontua dicas que podem ajudar a minimizar os efeitos dos barulhos, em parceria com Autismo Tupã/Mayara Santos, Associação Apaa/Claudia Marin, Associação Anjos Guerreiros/Lie Ribeiro.

OUTROS BARULHOS E RUÍDOS PERTURBADORES (TROVÕES, BUZINAS, MOTOS, SIRENES E ALARMES EMITEM SONS QUE TAMBÉM PODEM SER INCOMODATIVOS PARA PESSOAS COM SENSIBILIDADE SENSORIAL).

As crises podem ser comuns em pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), mas o que muitas famílias não sabem é que existem formas de evitar que elas aconteçam.

Chamamos isso de “estratégias preventivas”. E isso significa que observando o comportamento e conhecendo aquela criança, é possível inserir ações na rotina que vão ser essenciais para ajudar com as crises.

Mesmo que cada criança tenha uma particularidade e contexto social diferentes, existem algumas estratégias específicas que podem ajudar.

A SEGUIR, CITAMOS ALGUMAS DICAS.



ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS PARA CRISES NO AUTISMO E EPILEPSIA.



Ao invés de negar, forçar ou filmar, ofereça algumas alternativas. Muitas crises acontecem quando a pessoa é surpreendida, pega no susto.

TRABALHE A PREVISIBILIDADE

Uma quebra de rotina repentina pode ser desestabilizadora para uma pessoa no espectro do autismo. Por isso, é comum que algumas crises aconteçam quando algo não é planejado ou informado previamente. Isso é comum durante festejos natalinos e virada do ano, quando familiares distantes aparecem, pessoas novas realizam visitas e há muitos estímulos como sons, música e luzes.

Embora não seja possível prever todas as situações, trabalhe a previsibilidade nas pequenas ações, informando tudo o que poderá acontecer. Se quiser, pode até colocar um quadro com placas que sirvam como pistas visuais de estratégias preventiva.

OBSERVE CADA COMPORTAMENTO!



É muito importante observar a mudança no comportamento, pois podem indicar uma crise. Com isso, você compreenderá melhor o comportamento, as consequências e buscará alternativas que possam ajudar o seu autista.

COMO DIMINUIR A SENSIBILIDADE AUDITIVA NO AUTISTA?



Sabemos que autistas são pessoas com aspectos sensoriais peculiares, o que os tornam únicos. Profissionais e pais de pessoas com autismo sabem como é importante uma série de regras que visam ao bem-estar da criança, do adolescente ou até mesmo de adultos autistas.

Um desses traços de hipersensibilidade é a audição. Uma pessoa autista exposta a ruídos pode ser sinônimo de tortura. Existem técnicas e exercícios para a recepção de determinados sons, isso ajuda a diminuir a sensibilidade auditiva no autista.

Trabalhe com os ruídos em momentos da rotina diária como, por exemplo, ligue o liquidificador, secador de cabelo, comece a bater potes. Essas ações podem parecer coisas bobas, mas ajudam na hora de obter resultados satisfatórios.

Objetos ou equipamento que emitem barulhos que a incomodem: liquidificador, aspirador de pó, campainhas, interfonos secadores de cabelo costumam ser os campeões no ambiente doméstico.

**SE O SEU AUTISTA OU PCD MANIFESTAR
ALGUMA AVERSÃO AO RUÍDO, EXPLIQUE A
FUNCIONALIDADE DO OBJETO. EM LOCAIS
EXTERNOS, PROCURE MOSTRAR QUE NÃO
HÁ O QUE TEMER.**

Não se trata de uma tarefa simples e requer muita paciência da parte dos cuidadores. O resultado vem gradualmente, assim como todo processo de intervenção em pessoas com autismo.

A dica é começar aos poucos para que ele seja apresentado ao mundo que estará exposto.



O MUNDO É LOCAL DE DIVERSIDADE.

Isso requer preparo por parte dos responsáveis, pois eles devem adaptar à rotina ao autista.

Em situações semelhantes, nada melhor que contar com o auxílio interdisciplinar de terapeutas ocupacionais, psicopedagogos, psicólogos e pedagogos. Esses profissionais são necessários para tratar da sensibilidade.



COMO AJUDAR PESSOAS COM AUTISMO A LIDAR COM O BARULHO DE FOGOS DE ARTIFÍCIO

Sobre as dificuldades de processamento sensorial que pessoas com autismo podem ter, é preciso ideias para ajudá-los a lidar com estes momentos desafiadores das festividades e com barulhos intensos.

Pessoas com autismo podem apresentar mais ou menos dificuldades no processamento sensorial. Recentemente, a dificuldade sensorial foi incorporada como critério para o diagnóstico do espectro autista. A última edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais da Associação Americana de Psiquiatria – o DSM 5, coloca que pessoas com autismo também apresentam hiper ou hipo reatividade aos estímulos sensoriais do ambiente.

HIPERSENSIBILIDADE AUDITIVA



Para tentar entender o que é a hipersensibilidade auditiva, experimente imaginar que você está em uma rua muito barulhenta e que não consegue escutar, no volume máximo, o barulho dos carros passando em alta velocidade. Você não consegue ouvir o carro de som de propaganda, o caminhão do lixo passando e as pessoas conversando na calçada. Imagine todos esses sons chegando ao mesmo tempo, em seu cérebro, no volume mais alto possível. É isso que acontece muitas vezes com pessoas com autismo que apresentam hipersensibilidade auditiva.

Precisamos ficar atentos quando a criança coloca suas mãozinhas na orelha tampando os ouvidos. Quando ela passa a ficar desconfortável ou assustada quando ouve o som de uma moto, do liquidificador, do secador de cabelo ou da máquina de cortar grama, por exemplo. Muitas pessoas dentro do espectro relatam que chegam a sentir dor física quando escutam alguns sons.

Nas comemorações de Ano Novo, temos inevitavelmente os fogos de artifício. Se a pessoa com autismo demonstra desconforto diante a este estímulo, você pode ajudá-la a se preparar dando previsibilidade a ela, explicando o que está por acontecer.

Mostre imagens ou vídeos de fogos e festas de Réveillon no YouTube. Comece mostrando o vídeo sem o áudio e depois com o volume bem baixo. Repita essa atividade várias vezes durante a semana, mas aumentando o volume gradualmente. Conforme ela for se acostumando, aquela sensação ruim começará a ficar suportável.

No dia da festa, você pode pensar em oferecer ao autista um grande fone de ouvido, daqueles que cobrem toda a orelha. Escolha uma música que ela/ele goste para colocar já nos minutos anteriores à hora da das festividades com fogos ou barulhos intensos. Usar protetores auriculares ou ir para o quarto e colocar um filme que a pessoa goste. Você também pode buscar um local mais isolado para os minutos dos fogos de artifícios. Esse local pode ser um cômodo mais protegido da casa ou mesmo o carro da família, dentro da garagem, com os vidros fechados, isso é uma forma de abafar os ruídos externos.

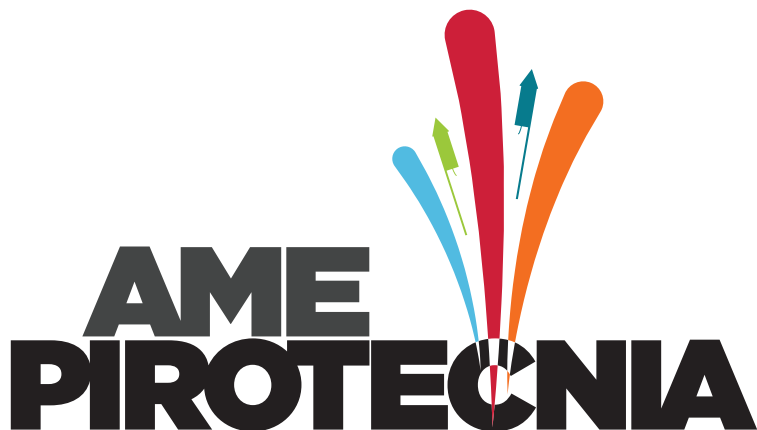
**LEMBRE-SE DE DEIXAR TUDO
PREVIAMENTE EXPLICADO!**

As dicas servem para todos os outros ruídos e barulhos que causam desconforto, como sons de motos, avenidas com muitos carros, ambulâncias e viaturas policiais e dias chuvosos com trovões.

FIQUE ATENTO ÀS EXPRESSÕES FACIAIS PARA ENTRAR EM AÇÃO.



**PROCURE UMA ASSOCIAÇÃO EM SEU
MUNICÍPIO CADASTRADA NA CAMPANHA
DE PREVISIBILIDADE E RECEBA UM
PROTETOR AURICULAR.**



A AME Pirotecnia tem como missão desenvolver **de forma sustentável** o setor de pirotecnia no Brasil. Faz parte dos nossos objetivos **abraçar, fortalecer e incentivar** as mais variadas ações e atividades. Seguiremos incentivando e desenvolvendo boas práticas.

Encontrando **através do diálogo** o caminho certo entre a pirotecnia e os mais variados grupos. A pirotecnia é **uma arte milenar** e sua cadeia produtiva gera milhares de empregos direta e indiretamente em todo o Brasil, proporcionando **encantamento e beleza** às mais variadas festas e eventos populares, culturais e de entretenimento em geral.



Conheça a
**LEI N° 12.764, DE 27 DE
DEZEMBRO DE 2012** que institui a
Política Nacional de Proteção dos
Direitos da Pessoa com Transtorno
do Espectro Autista



**ENTENDA A PERCEPTIVA DE
UMA PESSOA DENTRO DO
ESPECTRO AUTISTA**



Veja sobre a campanha que
aconteceu de distribuição de fones
de proteção auricular e cartilha
com orientações para pessoas
com sensibilidade sensorial.

Um agradecimento especial para Samuel Uday, meu
amado filho que me inspira e motiva diariamente, que
me deu a luz ao nascer e não o contrário.

CARINA FRANCO

Presidente da Associação Autista de Tupã

**DE MÃOS DADAS E COM
DIÁLOGO ABERTO
VAMOS AINDA MAIS LONGE.**



  | autismo.tupa

  | amepirotecniaoficial